



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Puberdade Atrasada Em Adolescentes Com Fissuras Labiopalatinas Não Síndrômicas

Autores: CRES MC; MARQUES IL; BETTIOL H*

Resumo: Objetivo: Avaliar a frequência de puberdade atrasada em adolescentes com fissuras labiopalatinas (FLP) sem síndromes associadas. Metodologia: Estudo transversal com 203 pacientes com FLP sem síndromes associadas, atendidas no ambulatório do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru, Brasil. Foram avaliados meninos de 14 a 19 anos e meninas de 13 a 18 anos. Os caracteres sexuais secundários foram classificados segundo os estágios de Tanner e foi obtida a idade da menarca. Os pacientes foram divididos em 3 grupos segundo o tipo de FLP: Fissura de lábio isolado (FLI), Fissura de lábio e palato (FL+P) e Fissura de palato isolado (FPI). Foi realizada análise estatística descritiva. Os resultados foram comparados ao desenvolvimento puberal esperado para a população geral de adolescentes sem FLP, segundo a literatura médica. Resultados: Dos 203 pacientes, 115 (56,7%) foram meninos. Todos os meninos do grupo de FLI e FPI já haviam iniciado a puberdade. No grupo de FL+P somente 2 meninos (2,3%) ainda não haviam iniciado a puberdade. Todas as 88 meninas já haviam iniciado a puberdade e 82 meninas (93,2%) já menstruavam. A idade média da menarca foi de 12,3 (8,8-14,1) anos no grupo de FLI; 12,1 (10-15,2) anos no grupo de FL+P e 12,5 (11-15) anos no grupo de FPI. Conclusões: A frequência de puberdade atrasada e a idade média da menarca, em adolescentes com fissura labiopalatina, sem síndromes associadas, estão de acordo com o esperado para adolescentes sem FLP.